

DETERMINAÇÃO DE LOCAL IDEAL PARA A IMPLANTAÇÃO DE TRANSPONDER SUBCUTÂNEO PARA A IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE BOVINOS

*P. P., Pires 1; E. C., Vaz 2; F. C. Gomes 3, A. G. Sabioni 3

1 Med. Vet. Dr., Embrapa-CNPGC, Caixa Postal 154, CEP 79002-970

e-mail: pppires@cnpgc.embrapa.br

Campo Grande, MS.

2 Med. Vet., Embrapa-CNPGC.

3. Acadêmico Biologia UNIDERP

Campo Grande, MS.

Com este trabalho pretendeu-se determinar o melhor local no corpo de bovinos para o implante subcutâneo de transponder para identificação eletrônica. Foram implantados, ao nascimento, transponders em 90 bovinos, sendo 30 na base do pavilhão auricular esquerdo, 30 na prega anucaudal e 30 na cicatriz umbilical. Os animais foram acompanhados até o abate entre 24 e 30 meses de vida. Os transponders implantados no pavilhão auricular eram revestidos de vidro para que o tamanho permitisse a instalação nesse local. Os demais eram encapsulados por polímero a base de resina de mamona, que garantia-lhes maior resistência. As avaliações foram realizadas bimestralmente considerando-se os seguintes parâmetros: taxa de quebra, taxa de perda por expulsão, migração, contaminação da incisão e eficiência de leitura. Os resultados demonstraram que os transponders instalados no pavilhão auricular tiveram uma taxa de quebra de 6,6 %, taxa de expulsão de 13,3 %, migração de 0 %, contaminação de 3,3.% e eficiência de leitura de 53,6.%. Os transponders instalados na prega anucaudal tiveram uma taxa de quebra de 0 %, taxa de expulsão de 0 %, migração de 0 %, contaminação de 10 % e eficiência de leitura de 95 % e os instalados na cicatriz umbilical uma taxa de quebra de 0%, taxa de expulsão de 0%, migração de 0 %, contaminação de 3,3 % e eficiência de leitura de 99 %. O experimento demonstrou que a bolsa de fundo cego da cicatriz umbilical é o melhor local para a implantação dos transponders subcutâneos e deve-se repetir os trabalhos com maior número de animais.